

**Discurso do Sr. Diretor da FFCLRP-USP, Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho -
colação de grau de licenciandos e bacharelados em Ciências Biológicas,
Psicologia e Química, de Psicólogos, e de bacharelados em Química
Tecnológica – Formandos de 2003 - dezesseis de janeiro do ano de dois mil e
quatro.**

“Excelentíssimas autoridades, Senhores Diretores e Representantes das Unidades do Campus de Ribeirão Preto, prezados colegas da Congregação, Professores, Funcionários, Alunos, Homenageados, Senhores Pais, Familiares e Amigos dos Formandos e por último, mas não menos importante, Senhores Formandos, nossos futuros colegas. Como diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto cabe-me a honra pela última vez, de abrir oficialmente essa cerimônia de formatura da 37ª turma de Biologia e Química, e 36ª turma de Psicologia dessa faculdade e dirigir-lhes algumas palavras. Parabéns! Os senhores são vencedores e a partir de hoje iniciam uma nova jornada. Novos desafios e oportunidades se apresentarão e os senhores terão que responder a essas novas situações de forma rápida e segura. Isso é assim sempre! A todo o momento nós, seus professores, e até mesmo as instituições experimentam mudanças, tanto no ambiente interno quanto externo, e todas as conseqüências que elas trazem. Mas, fiquem tranquilos, os senhores foram bem preparados e saberão enfrentar com sucesso essa situação. Afinal, freqüentaram os melhores cursos de graduação que esse país pode oferecer e que possuem padrão semelhante aos das melhores universidades do exterior. Certamente os senhores também participaram da vida acadêmica, com as suas atividades políticas, culturais, esportivas e sociais e com isso adquiriram também a noção do papel que cada um, individualmente e no coletivo, podem ter para mudar o que está errado em nosso país, em seu sentido mais amplo. Enfim, esperamos estar hoje comemorando não somente a formação de bons biólogos, psicólogos e químicos, mas também e quem sabe até mais importante, a formação de cidadãos cômicos, críticos e com disposição para o trabalho de mudança. Posso lhes garantir que esse trabalho é muito árduo e peço que não desanimem frente aos reveses e contravapores. Afinal, como diz o ditado, a palavra sucesso aparece antes da palavra trabalho somente no dicionário! Muitos dos que hoje se formam tiveram oportunidade de presenciar um vertiginoso crescimento da nossa faculdade. Quando aqui chegaram tínhamos três cursos de graduação e no total apenas 480 alunos, agora já temos nove cursos de graduação e já somos 1.000 estudantes de graduação. Quando o processo de expansão se estabilizar, com os cursos já criados, seremos 1.500 alunos de graduação e estaremos oferecendo 375 novas vagas a cada ano. A cada ano estaremos recebendo quase o total de alunos que tínhamos quando vocês aqui chegaram. É como se tivéssemos aumentado a nossa responsabilidade por um fator de quase quatro vezes. Esse crescimento das atividades de ensino na graduação, sempre apoiado de forma firme pela nossa congregação e pelos órgãos centrais da USP, tem também um importante significado para o futuro dos senhores. Muitos dos que hoje se formam escolheram carreiras que possuem como função principal o trabalho de professor e pesquisador, que certamente será ampliado com a instalação desses novos cursos. Outra dimensão dessa expansão é a democratização do acesso aos cursos superiores. Esse movimento de expansão tem sido cíclico ao longo do tempo em nosso estado: 1930, 1950, 1964 e agora, após quase 40 anos sem grandes expansões em nosso campus, o Governo do Estado de São Paulo disponibiliza recursos extra-orçamentários para que novos cursos sejam criados. Novos docentes serão contratados, edifícios e instalações serão construídos. Em breve esse campus será outro! Peço-lhes que não percam o vínculo com a nossa escola, nos visitem sempre e testemunhem esse desenvolvimento. Na cerimônia de abertura do ano

acadêmico de 2003 tive a grata satisfação de encontrar uma ex-aluna da nossa Faculdade que veio trazer a sua filha para estudar conosco. Essa ex-aluna ficou impressionada com o desenvolvimento da nossa Faculdade, impressão que os senhores certamente irão experimentar quando aqui retornarem. Falar de formatura significa falar da vida, de busca da felicidade, enfim de sonhos. Sonhos que se tornaram realidade, nunca parem de sonhar e ousar, pois somente dessa forma a humanidade irá progredir. Lembro-me que há pouco mais de 50 anos alguém disse que poderia fazer eletrônica com cristais de silício, ou seja, areia fundida, coisa muita estranha para a época. Isso era muito diferente dos eletrodos encapsulados em tubos de vidro a vácuo, que formavam as chamadas “válvulas eletrônicas”, algo que muitos dos que hoje se forma nunca viram. Em menos de meio século essa tecnologia foi desenvolvida a ponto de termos até computadores de bolso contendo componentes com milhões de circuitos equivalentes a uma válvula, que poderão em breve chegar a bilhões com o desenvolvimento da nanotecnologia! Agora se pesquisam materiais condutores feitos de plástico. Mas o plástico não é um isolante elétrico usado amplamente? Como pode ocupar o lugar de um fio de cobre para conduzir a eletricidade? Pois é, senhoras e senhores, são sonhos como estes – o pensar sobre o aparentemente impossível – que acontecem em todas as áreas do saber que permitem que a ciência, assim como a sociedade, avance em todas as direções. Para enfrentar esses avanços a Universidade também deverá mudar em seu ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Sob esse aspecto, sentimo-nos já no caminho certo, visto que vários cursos novos e outros em estudo apontam para a inovação e novas áreas do saber. Esse caminho começou a ser desbravado há 40 anos atrás, quando a nossa escola foi fundada, mais precisamente em 31 de março de 1964. Vejam que até mesmo em momentos tão adversos quanto aquele que essa data nos remete, encontramos pessoas sonhando, pensando e trabalhando para melhorar a coletividade. A criação e o desenvolvimento notável de nossa escola é fruto do trabalho continuado de várias administrações e aproveito o ensejo para homenagear o nosso fundador professor Lucien Lison e todos os ex-diretores desta casa, na figura dos professores: Zucchi, André Jacquemin, Lionel e José Aparecido pelo excelente trabalho realizado. A Universidade e em particular a nossa Faculdade seguirá essa trilha de trabalho permanente em busca do aperfeiçoamento, tanto dos que aqui estudam e trabalham como também da sua estrutura. Certamente teremos muito que fazer! Dizem que a vida é uma procura contínua pela felicidade. A fórmula para encontrá-la, no entanto, já foi proposta na Grécia antiga e de forma admiravelmente singela pelo filósofo Aristóteles, que dizia: “Felicidade é ter o que fazer”. Se isso é verdade, posso prometer a felicidade a todos aqueles que enxergarem na Universidade e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto uma oportunidade de contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera e mais justa. Finalizando, cumprimento os senhores formandos e os senhores pais pela conquista que hoje comemoramos com os mais efusivos votos de felicidades, desejando a todos um Ano Novo pleno de Saúde, Paz, Realizações e Alegrias. Muito obrigado pela atenção!”.